

SESSÃO ORDINÁRIA N.º 859/2018

Aos vinte e sete dias do mês de agosto de dois mil e dezoito, reuniu-se ordinariamente na sala de sessões da câmara municipal de vereadores, o Poder Legislativo Franciscano, às dezenove horas, sob a presidência do vereador João Ewaldo Schlosser, sendo secretariado pelo vereador Carlos Fantinel. Constando a presença de todos os vereadores e, portanto, havendo número regimental, o Senhor Presidente invoca a proteção Divina para esta Casa, declara aberta a sessão e coloca em discussão a ata da sessão anterior. Nada havendo a ressaltar o Senhor Presidente coloca a mesma em votação que foi aprovada por unanimidade. Continuando com os trabalhos o Senhor Presidente diz que temos na pauta do dia 01 projeto de Lei, 01 Indicação e 02 Requerimento de licença de vaga de vereador. Em seguida o Senhor Presidente pede ao secretário que faça a leitura da mensagem n.º. 42/2018 e do **Projeto de Lei n.º. 44/2018** que autoriza a abertura de crédito adicional especial no orçamento de 2018 e dá outras providências. Feita a leitura e nada havendo a ressaltar o Senhor Presidente temo aval da comissão de finanças e orçamento e coloca o mesmo em votação que foi aprovado por unanimidade. A seguir o Senhor Presidente pede ao secretário que faça a leitura da **Indicação n.º 03/2018** de autoria do vereador Carlos Fogliarini. Feita a leitura o Senhor Presidente diz que a mesma será encaminhada ao prefeito municipal. Logo após o Senhor Presidente pede ao secretário que faça a leitura dos **Requerimentos 5 e 6/2018** que pede autorização para licenciar-se do cargo os vereadores Carlos Fogliarini e Carine Bressa. Esgotada a pauta do dia passamos às explicações pessoais. Fazendo uso da palavra o vereador **Fabício Rampelotto** cumprimenta todos os presentes e diz que sobre o projeto de abertura de crédito a Mesa agiu correto, é uma verba que está entrando e não tem porque prorrogar. Quanto esta questão dos contratos eu vou ratificar aqui o que já falei em outras oportunidades de que a administração precisa adequar o quadro funcional. Foi falado aqui que fui incoerente em minha posição, mas no meu modo de ver e minha humilde opinião seria incoerência nós prejudicarmos os alunos, os pais dos alunos que são as pessoas que nos dão a oportunidade de aqui legislar. Não mudo o meu modo de pensar, mas não podemos atrapalhar o final do ano letivo. Temos que corrigir esta questão, estou de acordo, mas não de forma a penalizar a comunidade. O concurso foi insatisfatório por ser com poucas vagas, mas a secretaria da educação foi a que mais colocou cargos no concurso. Se há falta de organização temos que resolver juntos e não uns puxando pra um lado e os outros pro outro lado. A troca de turma sempre haverá problema de adaptação. Faço um apelo aos colegas, ainda dá tempo de evitar mais transtornos. O período é muito curto para penalizar quem mais precisa. Fazendo uso da palavra o vereador **Valdomiro Fiss** cumprimenta os presentes e diz que os vereadores de oposição estão colocando a culpa toda em cima da secretária da educação. O presidente desta Casa disse na sessão passada que a secretária poderia trabalhar na Globo, pois era uma excelente artista. No meu modo de ver é uma falta de respeito porque quem conhece a secretaria sabe o que ela conseguiu fazer neste período. Tanto que nossa educação é modelo na região. Temos que ter mais respeito para quem está a 30 anos na área da educação e a 10 anos na secretaria municipal da educação sempre cumprindo com seu dever. Fazendo uso da palavra o vereador **Carlos Fantinel** cumprimenta todos os presentes e diz que na última sessão eu dei a minha opinião para pensar diferente, pensar nos pais que aqui estão, pensar nos alunos que serão prejudicados se não terminarem o ano letivo. Sabemos Se a Escola Tiradentes fechar neste ano, vou lutar para que seja reaberta no ano que vem. Eu lecionei lá e sei da importância de manter esta escola aberta. Se nossa secretária está a 10 anos nesta pasta é porque é competente, senão não estaria mais lá. Se hoje estamos administrando é porque temos o aval do povo e vamos terminar esta administração em 2020 com respeito ao povo. Eu acredito que a secretária juntamente com a administração vai achar uma solução para não prejudicar os alunos. Mudanças de professores e agrupamento de turmas vai dar problema e quem acha que não é porque nunca fez parte de uma sala de aula. Esperamos uma solução da melhor maneira possível para não prejudicar os alunos. Fazendo uso da palavra o vereador **Milton da Silva** cumprimenta todos os presentes e diz que nós estamos jogando gelo no molhado. Certamente vocês vão sair daqui com a mesma resposta. Isto é rixa política sim e não venham dizer que não. Não estou aqui querendo comprar briga com ninguém. Podemos até ser ríspidos nos debates, mas o respeito deve prevalecer. Foi dito que eu estaria com o requerimento nas mãos a vários dias e não procurei ninguém. E agora que já faz 14

dias que está aí, alguém assinou? Não tem mais o que dizer. Quem vai pagar o pato vais ser os alunos e a população em geral. Depois teremos a oportunidade de avaliar tudo isto. Eu sempre digo, primeiro temos que ouvir o que a população quer e precisa para depois ver as questões particulares. Esperamos que seja encontrada uma solução para que as crianças do interior não tenham que levantar tão cedo. Fazendo uso da palavra a vereadora **Eliane** cumprimenta os presentes e diz que rixa política sempre teve e para não ter os vereadores sempre tem que ceder e fazer o que o prefeito quer, daí não tem rixa política. Eu tenho certeza que a administração vai contornar este impasse, pois formas de resolver tem. Fazendo uso da palavra a vereadora **Carine** cumprimenta todos os presentes e diz que por causa desta politicagem de quem está administrando nós vereadores temos que ouvir ofensas de todas as formas. Algumas pessoas não sabem separar as coisas. Um senhor que já foi prefeito por algumas vezes neste município, postou nas redes sócias dizendo que estamos fazendo anarquia. Será que esta pessoa sabe o que significa anarquia. Disse também que estamos apenas pensando na eleição. Pelo contrário se estivesse pensando na eleição não bateria de frente com a comunidade. Disse também que a culpa do FUNDO de previdência dos servidores estar mal foi por culpa do ex-prefeito Nereu. Menciona pessoas que não podem se defender. O falecido Nereu nunca precisou falsificar assinatura para tentar se defender de processos judiciais. Cada um tem o direito de pertencer ao partido que quiser e deve ser respeitado. Eu nunca ofendi ninguém. Se chamei alguém de incompetente é para mostrar que pode fazer mais e melhor. Estas pessoas estão aí somente para semear discórdia entre as pessoas. Lá em Santa Maria as pessoas falam que é uma vergonha como é a política em Dona Francisca. Tem pessoas aqui que defendem os contratos porque tem meia família empregada. Um gestor para ser eficiente tem que trazer empregos para o município e não transformar a prefeitura num cabide de emprego. Ficam nos julgando, mas não sabem que depois teremos que prestar contas com a justiça. Nós estamos sendo julgados por pensar diferente, por querer agir corretamente. Quantas vezes ouvi deboche de pessoas só porque tenho minha posição. Uma mulher se eleger por duas vezes é porque tenho meu valor e mereço ser respeitada. Eu procuro defender o município num todo e não em partes, principalmente se esta parte é um determinado partido. Sempre fui assim ou é para todos ou para ninguém, esta é a minha posição e não vou mudar. Fazendo uso da palavra o **Presidente João Schlosser** cumprimenta todos os presentes e diz que certamente é uma situação complicada e não deveria ser assim. Estamos sendo condenados por muitas coisas. Muitas pessoas que estão aqui sabem que estamos certos na nossa posição. Eu procurei a secretária por várias vezes para falar do projeto o que era possível mudar, não a encontrei e nunca fui procurado por ela. Na última reunião sobre a escola do Trombudo estava decidido que iriam trazer os alunos para a cidade que não tinha mais como manter o funcionamento da escola. Tem forma de como resolver. Temos professoras de 40 horas em desvio de função. Temos professoras que podem ser suplementadas. Tem como resolver. Eu sei da angústia dos pais eu também estou angustiado, mas nós não podemos agir de outra maneira. Tem pessoas dentro da secretaria que diz que a situação pode ser contornada. Aquilo que falei da secretária da educação chamando de artista, foi o que me veio na cabeça naquela hora para explicar a situação que se encontra a secretaria. Estão tentando jogar a comunidade contra os vereadores, mas nós denunciemos na promotoria esse excesso de contratos e não podemos agora aprovar mais contratos senão não faz sentido. Falei com responsáveis no Tribunal de Contas do Estado e já estão sabendo de tudo o que acontece aqui. Amanhã ou depois vai estourar em alguém. Se continuar neste ritmo vai se complicar. Eu realmente não quero que feche a escola do Trombudo e tenho certeza que a administração vai achar uma solução. Ninguém mais a fazer uso da palavra o Senhor Presidente agradece a presença de todos e declara encerrada esta sessão e eu secretário lavrei a presente ata que vai assinada por mim e pelo presidente.

